

Coordenação do Curso de História

Plano de Ensino

Código: HIS0251

Disciplina: Teoria da História

Docente: Luiz César de Sá

Carga horária: 60h/a

Turma: A – 2022.1

Horário: 6as – 8h-11h50

Ementa: A história do conceito de História. Fundamentos epistêmicos e pragmáticos do conhecimento histórico. Causalidade e explicação históricas. A linguagem historiográfica e o problema da representação. Objetividade e partidarismo na prática historiográfica. Correntes da historiografia contemporânea e os seus pressupostos teóricos. Culturas históricas e formas não acadêmicas de historiografia.

Objetivo: Este curso se destina ao estudo de alguns dos principais problemas concernentes à produção de conhecimento histórico, em seus fundamentos epistemológicos, discursivos e éticos, considerados majoritariamente a partir da historiografia dos séculos XX e XXI.

Conteúdo:

- 1) Fundamentos epistemológicos e ontológicos;
- 2) Teorias da história e correntes historiográficas;
- 3) Formas da explicação: processos, indivíduos e sociedades;
- 4) História e narrativa;
- 5) Objetividade e imparcialidade;
- 6) Usos do passado;

Metodologia: aulas expositivas e condução sistemática de seminários para leitura e discussão dos textos propostos.

Avaliações: quatro avaliações estão previstas, cada uma no valor de 100 pontos. A **avaliação 01** e a **avaliação 02** consistem em provas escritas a serem realizadas no prazo de 24 horas a partir da disponibilização das questões, com entrega exclusiva via Plataforma Teams e obrigatoriamente

em formato pdf. Cada prova deverá ser respondida em até 04 (quatro) laudas. A **avaliação 03** consiste na entrega de ensaio final, em até 06 (seis) laudas, em que se deve discutir ao menos quatro textos do curso com o objetivo de propor uma intervenção crítica sobre os conteúdos estudados. Os ensaios poderão ser redigidos em grupos de até 04 pessoas. A **avaliação 04** consiste na apresentação de ao menos um seminário com base em um dos textos discutidos ao longo do curso. A menção final resultará da média aritmética das quatro avaliações.

Orientações para a formatação das avaliações: *Times new roman* tamanho 12, espaçamento 1,5, margens 2,0 cm, referências completas em notas de rodapé.

Crterios de avaliação: coerência argumentativa; conhecimento dos textos; capacidade de encadeamento dos textos em função dos conteúdos estudados; consistência estilística e controle da norma culta;

Bibliografia Básica:

ASSIS, A. Objectivity and the first law of history writing. *Journal of the Philosophy of History*, 13 (1):107-128, 2019.

BAUER, C; NICOLAZZI, F. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns *marcos* da cultura histórica contemporânea. *Varia História*, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.

BELVEDRESI, Rosa E. ¿Hay una objetividad específica para la historia? *História da Historiografia*, nº 34, set./dez. de 2020, p. 201-229.

BOURDIEU, P; CHARTIER, R. *O sociólogo e o historiador*. Trad. João F. Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

CERTEAU, M. *História e psicanálise: entre ciência e ficção*. Trad. Guilherme Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

DASTON, L. *Historicidade e objetividade*. Organização: Tiago Santos Almeida & Francine Iegelski. São Paulo: LiberArs, 2017.

DESCOLA, P. *Outras naturezas, outras culturas*. Trad. Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2016.

ELIAS, N. *O processo civilizador*. Vol. 1. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

ELIAS, N. *A sociedade dos indivíduos*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

FOUCAULT, M. *As Palavras e as coisas*. Uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CANGUILHEM, G. *Michel Foucault: morte do homem ou esgotamento do Cogito?* Trad. Fábio F. Almeida. Goiânia: Ricochete, 2012.

GINZBURG, C. Just. One. Witness. In: FRIEDLANDER, S (org.). *Probing the limits of representation: nazism and the final solution*. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

GINZBURG, C. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

PALTÍ, José Elías. ¿Qué significa 'enseñar a pensar historicamente'? *Clío & Asociados*, Santa Fe, N. 05, 2000, p. 27-42.

KLEIN, E. *O tempo que passa (?)*. Trad. Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2019.

KOSELLECK, R. Mudança linguística e história de eventos. In: *Histórias de conceitos*. Trad. Markus

Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020,

MARTINS, E. Historicismo: o útil e o desagradável. In: VARELLA, F *et al* (orgs). *A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, 2008.

MATA, S. Elogio do historicismo. In: VARELLA, F *et al* (orgs). *A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, 2008.

MEGILL, A. Teoria da história: ca. 1870-1940. In: MALERBA, J. (org.). *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2013.

NICOLAZZI, F. Culturas de passado e eurocentrismo: o périplo de tláloc. In: AVILA, A. et al. (orgs). *A História (in)disciplinada*. Vitória: Milfontes, 2019.

REVEL, J. *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Trad. Claudia Reis. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

SIMON, Zoltán Boldizsár. Os teóricos da história têm uma teoria da história? Reflexões sobre uma não disciplina. *História da Historiografia*, v. 12, nº 29, jan/abr 2019, p. 53-68.

TOZZI, V. Hayden White y una filosofía de la historia literariamente informada. *Ideas y valores*, nº 140, agosto de 2009

WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: EdUSP, 2014, p. 39-64; 97-116.

Frequência: Aferida mediante controle de presença, por meio de chamadas orais, observando-se o limite de faltas (25%) determinado pelo Regimento Geral da Universidade de Brasília.

CRONOGRAMA

Aula	C.H.	Data	Unidade / Tema	Atividades / Leituras previstas
01	4h	10/06	[I] Introdução geral	Apresentação do programa e introdução do curso
02	4h	17/06	[I] Fundamentos epistemológicos e ontológicos	DESCOLA, P. <i>Outras naturezas, outras culturas</i> . Trad. Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2016, p. 7-27. KLEIN, E. <i>O tempo que passa (?)</i> . Trad. Cecília Ciscato. São Paulo: Editora 34, 2019, p. 7-40. PALTÍ, J. E. ¿Qué significa 'enseñar a pensar históricamente'? <i>Clío & Asociados</i> , Santa Fe, N. 05, 2000, p. 27-42.
03	4h	24/06	[II] Teorias da História	SIMON, Z. B. Os teóricos da história têm uma teoria da história? Reflexões sobre uma não disciplina. <i>História da Historiografia</i> , v. 12, nº 29, jan/abr 2019, p. 53-68. MEGILL, A. Teoria da história: ca. 1870-1940. In: MALERBA, J. (org.). <i>Lições de história: da história científica à crítica da</i>

				razão metódica no limiar do século XX. Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2013, p. 11-37.
04	4h	28/06	[II] Teorias da História	MARTINS, E. Historicismo: o útil e o desagradável. In: VARELLA, F <i>et al</i> (orgs). <i>A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna</i> . Belo Horizonte: Argumentum, 2008, p. 15-48. MATA, S. Elogio do historicismo. In: VARELLA, F <i>et al</i> (orgs). <i>A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna</i> . Belo Horizonte: Argumentum, 2008, p. 49-62.
05	4h	01/07	[II] Teorias da História	REVEL, J. <i>Proposições: ensaios de história e historiografia</i> . Trad. Claudia Reis. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009, 15-137.
06	4h	08/07		Avaliação 01
07	4h	15/07	[III] O tempo descontínuo	FOUCAULT, M. <i>As Palavras e as coisas</i> . Uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 3-105. CANGUILHEM, G. <i>Michel Foucault: morte do homem ou esgotamento do Cogito?</i> Trad. Fábio F. Almeida. Goiânia: Ricochete, 2012, p. 7-30.
08	4h	22/07	[III] A noção de processo	BOURDIEU, P; CHARTIER, R. <i>O sociólogo e o historiador</i> . Trad. João F. Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 15-86. ELIAS, N. <i>O processo civilizador</i> . Vol. 1. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 13-251.
09	4h	29/07	[III] Estruturas psíquicas e a sociedade dos indivíduos	CERTEAU, M. <i>História e psicanálise: entre ciência e ficção</i> . Trad. Guilherme Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2016, p. 71-115. ELIAS, N. <i>A sociedade dos indivíduos</i> . Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 61-125.
10	4h	05/08		Avaliação 02
11	4h	12/08	[IV] Linguagem, evento, representação	KOSELLECK, R. Mudança linguística e história de eventos. In: <i>Histórias de conceitos</i> . Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020, p. 39-62. WHITE, H. <i>Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura</i> . São Paulo: EdUSP, 2014, p. 39-64; 97-116. TOZZI, V. Hayden White y una filosofía de la historia literariamente informada. <i>Ideas y valores</i> , nº 140, agosto de 2009, p. 73-98.
12	4h	19/08	[IV] Linguagem, evento, representação	GINZBURG, C. Just. One. Witness. In: FRIEDLANDER, S (org.). <i>Probing the limits of</i>

				<p><i>representation</i>: nazism and the final solution. Cambridge: Harvard University Press, 1992, p. 82-96.</p> <p>GINZBURG, C. <i>Relações de força</i>: história, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 13-63; 100-117.</p>
13	4h	26/08	[V] Objetividade, imparcialidade	<p>ASSIS, A. Objectivity and the first law of history writing. <i>Journal of the Philosophy of History</i>, 13 (1):107-128, 2019.</p> <p>BELVEDRESI, R. ¿Hay una objetividad específica para la historia? <i>História da Historiografia</i>, nº 34, set./dez. de 2020, p. 201-229.</p> <p>DASTON, L. <i>Historicidade e objetividade</i>. Organização: Tiago Santos Almeida & Francine Iegelski. São Paulo: LiberArs, 2017, p. 15-36; 127-143.</p>
14	4h	02/09	[VI] Usos do passado	<p>BAUER, C; NICOLAZZI, F. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns <i>marcos</i> da cultura histórica contemporânea. <i>Varia História</i>, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.</p> <p>NICOLAZZI, F. Culturas de passado e eurocentrismo: o périplo de tláloc. In: AVILA, A. et al. (orgs). <i>A História (in)disciplinada</i>. Vitória: Milfontes, 2019, p. 211-243.</p>
15	4h	09/09		Avaliação 03 / avaliação substitutiva e encerramento do curso

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história*: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

ASSMANN, Aleida. *Espaços de recordação*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

AVELAR, Alexandre de Sá; SCHMIDT, Benito Bisso. *O que pode a biografia*. São Paulo: Letra & Voz, 2018.

BELVEDRESI, Rosa E. Hay una objetividad específica para la historia? *História da Historiografia*, nº 34, set./dez. de 2020, p. 201-229.

BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

CATROGA, Fernando. *Memória, história e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

CHARTIER, Roger; BOURDIEU, Pierre. *O sociólogo e o historiador*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

COLLINGWOOD, R. G. *Idéia de La história*. México: Fondo de Cultura Econômica, 1989.

COSTA LIMA, Luiz. *História*. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DOSSE, François. *A história em migalhas*. Bauru: Edusc, 2003.

- DROYSEN, Johann G. *Manual de teoria da História*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- DUBY, Georges. *A história continua*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- DUMOULIN, Olivier. *O papel social do historiador*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- FEINSTEIN, Charles; THOMAS, Mark. *Making History Count: A Primer in Quantitative Methods for Historians*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FREITAS, Marcos (org). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1996.
- GAGNÉ, Renaud, et al (orgs.). *Regimes of Comparatism: Frameworks of Comparison in History, Religion and Anthropology*. Leiden: Brill, 2019).
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.
- GAY, Peter. *O estilo na história*. Gibson, Ranke, Macaulay e Burckhardt. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GINZBURG, Carlo. *Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GOUDI, Jo; ARMITAGE, David. *Manifesto pela história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
- GRIFFIN, Larry J; LINDEN, Marcel van der. *New methods for social history*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- HARTOG, François. *O século XIX e a história: o caso Fustel de Coulanges*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.
- HUNT, Lynn (org). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JULIA, Dominique & BOUTIER, Jean. *Passados recompostos: campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ/ Ed. FGV.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LANGLOIS, C. & SEIGNOBOS, C. *Introdução aos estudos históricos*. São Paulo: Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques. *História nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LIMA, Henrique Espada. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- MALERBA, Jurandir (org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo, Contexto, 2006.
- MALERBA, Jurandir. *Lições de história*. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 2v.
- MARROU, Henri-I. *Do conhecimento histórico*. Lisboa: Aster, s.d.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.). *História pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010. FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: IBRASA, 2010.
- MORIN, Edgar. *O método*. Vol. 6, Ética. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- NICOLAZZI, Fernando. Como se deve ler a História? Leitura e legitimação na historiografia moderna. *Varia História* (Belo Horizonte), Vol. 26, Nº 44, 2010.
- PAUL, Herman. Historicismo fraco: sobre hierarquias de virtudes e de metas intelectuais. *História da Historiografia*. Nº 21, 2016.
- PHILLIPS, Mark Salber. *On historical distance*. New Haven: Yale University Press, 2013.
- PINSKY, Carla B; LUCA, Tânia R (orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- REIS, José Carlos. *A história entre a filosofia e a ciência*. São Paulo: Ática, 1992.
- REVEL, Jacques. *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Trad. Cláudia dos Reis. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Ed. Unb, 2001.

SALOMON, Marlon. Entre história das ciências e das religiões: o problema da temporalidade histórica em Lucien Febvre e Alexandre Koyré no entreguerras. *História da Historiografia*, nº 19, dez. de 2015, p. 107-123.

SIMON, Zoltán Boldizsár. Os teóricos da história têm uma teoria da história? Reflexões sobre uma não disciplina. *História da Historiografia*, v. 12, nº 29, jan/abr 2019, p. 53-68.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em busca das origens da história global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), vol. 30, nº 60, Jan/Apr. 2017, p. 219-240.

TOZZI, Verónica. Hayden White y una filosofía de la historia literariamente informada. Ideas y valores, nº 140, agosto de 2009, p. 73-98.

SAHLINS, Marshall. *História e cultura: apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

SILVA, Renán. *Lugar de dúvidas: sobre a prática da análise histórica – brevíário de inseguranças*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história*. Trad. Alda Baltazar & Maria A. Kneipp. Brasília: EdUnB, 2014.

Avaliação substitutiva: A avaliação substitutiva consistirá em uma prova a ser aplicada presencialmente no dia **09/09/22**, com conteúdo relativo a todo o semestre letivo. Serão apresentadas duas questões, das quais uma deverá ser respondida.